

Na parte final do trabalho procura-se mostrar como se poderia chegar a construir e comparar diversos modelos ou perfis morais, que seriam elementos centrais para a compreensão das características culturais de cada sociedade, nos moldes da abordagem configuracionista de Ruth Benedict. Propõe-se, ainda, o desenvolvimento do estudo histórico e comparativo de sistemas morais com o objetivo de determinar as causas de suas semelhanças e diferenças. Tal estudo viria contribuir de maneira decisiva para a compreensão e solução dos problemas morais da sociedade moderna.

Embora o livro apresente inúmeros detalhes interessantes e aponte problemas que podem alargar com real vantagem os quadros da investigação empírica, a impressão final é a de que os pontos centrais não foram abordados com suficiente clareza e continuidade. Enfim, não se chega realmente a delimitar a moral como campo de investigação empírica. Além disso, não se aprofunda a questão da possibilidade e utilidade, do ponto de vista antropológico, de se definir a moral como campo de investigação específico e não apenas como parte dos sistemas sócio-culturais tradicionalmente abordados pela Antropologia. Embora não se possa deixar de reconhecer o grande interesse de estudos históricos comparativos nos moldes propostos, as possibilidades de execução parecem ainda precárias.

*Eunice Ribeiro Durham*

BURGHARD FREUDENFELD (Herausgeber): *Völkerkunde. Zwölf Vorträge zur Einführung in ihre Probleme*. 157 págs. Verlag C. H. Beck. Munique, 1960.

Este pequeno volume de capa sugestiva reúne, sob o título "Etnologia", doze conferências de "iniciação em seus problemas", irradiadas de outubro a dezembro de 1959 por uma cadeia radiofônica alemã. Quase todos os autores pertencem ao mesmo centro de pesquisas, o Frobenius-Institut da Universidade de Frankfurt sobre o Meno, de onde a continuidade interna que se verifica no conteúdo. Com propósitos de divulgação, tratam-se, em linguagem acessível ao grande público, os problemas que preocupam mais de perto os etnólogos de Frankfurt. Na conferência inicial, Ad. E. Jensen, diretor do Instituto e principal continuador da obra do criador da "Kultur-morphologie", discute os "métodos e objetivos da Etnologia", esboçando a orientação histórico-cultural a que obedece todo o trabalho. Os demais colaboradores ventilam assuntos em que se especializaram, recorrendo a exemplos de suas experiências pessoais em pesquisas de campo. Formas de vida em tempos primitivos, Os xamãs e seu ritual, Economia e representações dos antigos povos lavradores, Culturas megalíticas e culto dos mortos, Pastôres e nômades, A monarquia sagrada, O Peru pré-colombiano — exemplo de alta cultura, Antigas formas de associação humana, Povos primitivos em face do mundo ocidental, Etnologia e pré-história, Etnologia em nossos dias, são as contribuições que compõem este livrinho feito com esmero, acompanhadas de notas bio-bibliográficas e da literatura básica para cada capítulo.

*Thekla Hartmann*

GUGLIELMO GUARIGLIA: *Prophetismus und Heilserwartungsbewegungen als völkerkundliches und religionsgeschichtliches Problem*. XVI + 332 págs., com 4 mapas. Wiener Beiträge zur Kulturgeschichte und Linguistik, Band XIII. Verlag Ferdinand Berger. Horn-Viena, 1959.

De longa data se vinha impondo a necessidade de um estudo geral, histórico e antropológico, dos movimentos messiânicos nas diferentes partes do mundo. Aspectos